

Introdução

A agenesia dentária, também definida como ausência congênita de um ou mais dentes decíduos ou permanentes é uma das anomalias dentárias mais frequentes no ser humano.¹ O método de diagnóstico mais indicado é o exame clínico, o qual deve incluir uma pormenorizada história clínica para despiste de uma extração dentária, acompanhado pelo exame radiográfico.² O planeamento do melhor tratamento implica uma avaliação detalhada de diversos fatores, nomeadamente a presença ou não de uma maloclusão³⁻⁴, a necessidade de extrações, a relação sagital dos arcos dentários, a relação oclusal dos dentes posteriores, a quantidade de espaço remanescente, a idade da paciente e a análise do perfil e do padrão facial da paciente⁴, sendo que o tratamento ideal implica geralmente uma correção ortodôntica complementada ou não com reabilitação protética fixa ou removível, estando a sua seleção dependente de vários fatores dos quais se destacam: a idade e a capacidade económica do paciente, a disponibilidade óssea, a integridade e estética dos dentes adjacentes e a dimensão do espaço edêntulo.⁵

Descrição do Caso Clínico

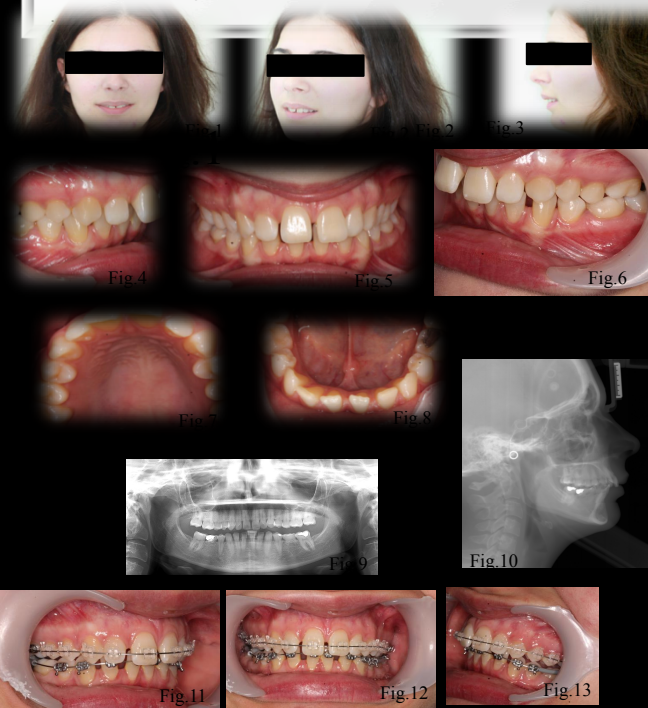
Paciente R.G., 23 anos, género feminino, compareceu à consulta de Medicina Dentária com queixas referentes à estética dentária nomeadamente devido à presença de diastemas generalizados no maxilar superior e inferior. (fig.1,2.)

Aquando do exame clínico (fig.4,5,6,7,8) e radiográfico (fig. 9,10), verificou-se que a paciente apresentava agenesia dos dentes 35,37,45 e 47.

Após avaliação do caso, foi proposto à paciente a realização de uma correção ortodôntica, e posterior reabilitação com recurso a implantes dentários nas zonas correspondentes às agenesias dentárias.

Por questões económicas a paciente não pode avançar com os implantes dentários, surgindo assim a necessidade de um segundo plano de tratamento que fosse de encontro às expectativas da paciente e que assegurasse a função e a estética.

Nesse sentido, e considerando a oclusão estável que existia no setor posterior optou-se pela manutenção do molar decíduo, e a reabilitação com uma prótese dento suportada do tipo Maryland em compósito apenas dos espaços correspondentes aos dentes 34 e 44, uma vez que estes estavam respetivamente posicionados no lugar do 35 e 45. Este tipo de reabilitação é uma boa solução nas situações em que a colocação de implantes está temporariamente inviabilizada e surge como alternativa à colocação de uma prótese removível¹ permitindo um resultado bastante estético e funcional. Foi ainda realizada uma goteira termoformada para proteger das cargas oclusais noturnas.



Considerações Finais:

As implicações das agenesias dentárias são muito relevantes pelo grande impacto estético e funcional que provocam.

O tratamento é quase sempre pluridisciplinar pressupondo um planeamento cuidadoso por forma a proporcionar um resultado final estético e com elevada previsibilidade a longo prazo.

O tratamento ortodôntico é na maior parte dos casos o tratamento ideal, no entanto, o recurso à reabilitação protética dento ou implanto-suportada é, muitas vezes, a solução complementar para estas ausências dentárias.